

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Igor Luã da Silva Teodoro

Leonardo Melo

**PRÁTICA DE ESPORTES POR JOVENS EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE SOCIAL: ESTUDO DE CASO PROJETO
INSTITUTO CASA VIVA**

Rio de Janeiro

2022.2

IGOR LUÃ DA SILVA TEODORO

LEONARDO MELO

PRÁTICA DE ESPORTES POR JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
SOCIAL: ESTUDO DE CASO PROJETO INSTITUTO CASA VIVA

Artigo apresentado no Curso de Bacharelado em Educação Física, como requisito parcial para aprovação na disciplina Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Rio de janeiro

2022.2

RESUMO

Introdução: Trata-se de um estudo de caso acerca do Instituto Casa Viva, um projeto social realizado em uma comunidade de Realengo, no Rio de Janeiro. **Justificativa:** Justifica-se o desenvolvimento deste trabalho pela importância do estudo de cohortes sociais mais vulneráveis socialmente para estabelecer planos de desenvolvimentos e políticas públicas que contribuam no sentido tanto profissional e acadêmico, como social da população, munindo professores, estado e agentes de transformação social de informações acerca de estrutura, gestão de projetos, gestão financeira e demais aspectos biopsicossociais da população. **Objetivo:** Discutir acerca da importância do projeto social Casa Viva através da prática de esportes para jovens em situação de vulnerabilidade social de uma comunidade de Realengo, no Rio de Janeiro **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso. **Conclusão:** O desenvolvimento de estudos de caso de outras instituições são centrais para dar voz e promover o conhecimento da existência desses agentes transformadores.

Palavras-Chave: Projeto social, Vulnerabilidade Social, Esporte.

ABSTRACT

Introduction: This is a case study about Instituto Casa Viva, a social project carried out in a community of Realengo, in Rio de Janeiro. **Justification:** The development of this work is justified by the importance of studying the most socially vulnerable social cohorts to establish development plans and public policies that contribute both professionally and academically, as well as socially to the population, providing teachers, the state and agents of social transformation information about structure, project management, financial management and other biopsychosocial aspects of the population. **Objective:** To discuss the importance of the Casa Viva social project through the practice of sports for young people in situations of social vulnerability in a community of Realengo, in Rio de Janeiro **Methodology:** This is a case study. **Conclusion:** The development of case studies from other institutions is central to giving voice and promoting knowledge of the existence of these transforming agents.

Keywords: Social Project, Social Vulnerability, Sport.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
3. DESENVOLVIMENTO.....	8
3.1. HISTÓRICO DO INSTITUTO CASA VIVA.....	8
3.2. ENTREVISTAS.....	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
5. REFERÊNCIAS.....	12

INTRODUÇÃO:

É notório a influência positiva dos projetos sociais relacionados com esportes nas comunidades do Rio de Janeiro. O projeto social Instituto Casa Viva, que abriga mais de trezentos alunos do bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, será o objeto de estudo deste trabalho, a fim de desenvolver uma discussão acerca da importância de projetos sociais na vida de crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social.

Tratando-se de projetos sociais, a literatura apresenta algumas instituições e seu efeito na sociedade. O Instituto Reação, idealizado pelo campeão Olímpico Flávio Canto, tem como proposta utilizar o esporte como instrumento educacional e de transformação social nas comunidades. Seus resultados incluem mais de 2.500 crianças beneficiadas com o projeto, distribuição de bolsas de estudos, geração de emprego local, campeões Olímpicos de Judô como a Rafaela Silva, além de visibilidade para essa população.

O esporte para os jovens pode ter influência na sua formação como cidadão, atuando como elemento socializador e promotor da saúde. Não se pode deixar de comentar, que mesmo com todos esses benefícios, há um alto índice de evasão dos jovens das atividades esportivas devido às condições socioeconômicas em que eles se encontram (DE MEDEIROS ARRUDA, 2022)

Com isso, este trabalho tem como objetivo verificar a importância da prática de esportes por jovens de comunidade por meio de um estudo de caso de um projeto social localizado em uma comunidade no Rio de Janeiro, apresentando aspectos sobre a prática de esportes na vida de moradores da comunidade.

Questiona-se neste presente trabalho a seguinte questão norteadora: poderia o esporte ser instrumento de transformação social no que tange a melhora do engajamento social de jovens em situação de vulnerabilidade no Rio de Janeiro?

Justifica-se o desenvolvimento deste trabalho pela importância do estudo de coortes sociais mais vulneráveis socialmente para estabelecer planos de desenvolvimentos e políticas públicas que contribuam no sentido tanto profissional e

acadêmico, como social da população, incluindo professores, estado e agentes de transformação social de informações acerca de estrutura, gestão de projetos, gestão financeira e demais aspectos biopsicossociais da população.

Importa também o desenvolvimento de canais de informação onde seja garantida a visibilidade de projetos sociais e institutos de formação para população em vulnerabilidade social para promover e auxiliar em incentivos fiscais para a continuidade de maneira saudável das instituições, bem como o apoio governamental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento de projetos é uma prática cada vez mais comum em todos os setores da atividade humana, pois são uma alternativa importante para a solução de problemas e melhoria de desempenho em sistemas educacionais (MOURA e BARBOSA, 2017)

Viana e Lovisolo (2009) em trabalho científico que objetivou fomentar a discussão sobre projetos de inclusão social através do esporte, traz uma reflexão acerca da situação de “risco” de crianças e jovens que passam parte do dia na rua ou que nela moram. De acordo com a reflexão dos autores, os riscos permeiam o fracasso escolar, a evasão, a utilização de drogas, a realização de sexo sem prevenção, a carreira na delinquência, além de acidentes e riscos correlatos. Surge então a utilização do esporte como proposta teórica e política, abraçando a ideia de quatro grandes grupos de benefícios das práticas esportivas, sendo elas a possibilidade de profissionalização, a formação estética dos corpos, o impacto positivo sobre a saúde e o campo multifacetado do lazer, da sociabilidade, do entretenimento.

Durante um estudo que objetivou mostrar a história de alguns alunos inseridos em um projeto governamental chamado Projeto Segundo Tempo, em Guamá - Belém do Pará, cujo objetivo principal é democratizar o acesso à prática esportiva de crianças de sete a dezessete anos, a maioria dos alunos relataram conviver diariamente com a violência e uma das formas de passar um tempo fora dessa realidade é no momento em que está praticando esporte e interagindo com outros alunos e professores do projeto (MONTEIRO, 2010)

O Projeto Esporte Talento (PET), realizado em duas escolas da região centro oeste de São Paulo, investigou as relações entre o esporte e o autoconceito a partir da aplicação de um inventário de autoconceito denominado Piers-Harris 2 (PIERS, HERZBERG, 2002). Após a aplicação da ferramenta nos participantes da pesquisa, ficou evidenciado que existe uma relação entre o esporte e o aumento do escore do autoconceito global, da dimensão intelectual do autoconceito e da dimensão da popularidade do autoconceito. Ou seja, o autoconceito pode estar relacionado ao desenvolvimento de competências - aprender a ser, aprender a fazer, a conhecer e aprender a aprender a conviver), demonstrando o potencial socioeducacional do esporte no desenvolvimento de competências não apenas motoras, mas também em outras dimensões do ser humano. (MARQUES, 2012).

De forma similar, se originou o projeto social Instituto Reação no ano de 2003 na comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro, com o objetivo de desenvolver valores fundamentais de educação e cidadania, em um contexto profissionalizante, para atender a inclusão social de crianças e adolescentes através da prática do Judô. O que vai de encontro com a maioria dos estudos que envolvem projetos sociais: diminuir as desigualdades e garantir acesso à moradores de comunidades e áreas de risco. O Instituto ainda existe, tendo crescido de maneira acelerada de acordo com a expressão de um de seus fundadores em competições olímpicas, Flávio Canto (SOARES, 2007).

Para os autores do artigo citado, a causa da violência estruturada nesses espaços se dá principalmente pelos baixos níveis educacionais da população brasileira, injustiça social (exclusão social), baixa expectativa de futuro nas crianças e adolescentes, descrédito nas instituições democráticas, impunidade criminal, corrupção e desenvolvimento do crime organizado. Ainda de acordo com os autores, as soluções deveriam estar contempladas em um planejamento estratégico de curto, médio e longo prazos, envolvendo representações sociais e políticas (supra-partidárias) (SOARES 2007).

Dito isto, importa refletir sobre um ensaio que objetivou propor uma sistematização dos impactos de um projeto social esportivo no desenvolvimento de jovens e demonstrar indicadores de funcionamento, cuja conclusão diz que projetos

sociais devem se organizar por meio de ações que desenvolvam as habilidades socioemocionais dos participantes, bem como investir na relação de treinadores e atletas e na expressão dos sentimentos e na possibilidade de funcionamento em longo prazo, para garantir a sustentabilidade e atender os interesses de todos os atores envolvidos, em especial os participantes (VIANA-MEIRELES, 2020).

Histórico do Instituto Casa Viva

O Instituto Casa Viva foi fundado em 2009 pela Igreja Batista Betânia, uma instituição religiosa local, cujo objetivo do projeto é “promover a dignidade das famílias em vulnerabilidade social” (Coordenadora entrevistada). Atualmente, em torno de 450 pessoas estão envolvidas na realização do projeto, sendo estes: professores, administradores e outros prestadores de serviço para atender cerca de 391 participantes ativos.

Para participação nas atividades do projeto, é necessário passar por uma entrevista com o serviço social. As atividades acontecem de segunda à sexta feira e não é cobrado nenhum valor para a participação. De acordo com os entrevistados, o projeto nunca recebeu nenhum incentivo financeiro do Governo, tendo em seus anos de trabalho social apenas doações de pessoas físicas e da instituição fundadora (Igreja Batista Betânia).

MÉTODOS

A população do estudo é finita e estimada em 391 pessoas. Destes, 36 têm entre zero e seis anos, 221 pessoas estão na faixa de 7 a 14 anos, 41 pessoas estão na faixa de 15 a 21 anos, 26 pessoas estão na faixa de 22 a 59 anos e 67 pessoas estão na faixa de 60 a 100 anos aproximadamente, podendo qualquer idade participar das atividades do projeto de maneira gratuita.

Para o presente estudo entrevistamos cinco pessoas participantes do projeto. A coordenadora do projeto, Um educador social e três alunos. A participação dos alunos menores de idades foi consentida por seus responsáveis através da assinatura de um termo de assentimento livre e esclarecido e a coordenadora e o educador social através

de um termo de consentimento livre e esclarecido. A seleção ocorreu a partir da disponibilidade e da aceitação em participar da entrevista.

Foram coletadas respostas às entrevistas estruturadas dos sujeitos participantes da pesquisa no projeto social no mês de novembro de 2022.

ANÁLISE DOS DADOS

O entrevistado 1, cuja sua função dentro do projeto é “Educador Social”, quando questionado sobre a transformação social que pode ocorrer na vida dos alunos através do projeto social respondeu que o projeto “Traz a possibilidade do aluno se tornar um profissional da área da luta” podendo o aluno “Seguir o caminho do bem” com a permanência no Instituto.

Este relato traz uma perspectiva de futuro a partir da visão do educador social onde o aluno é protagonista de uma história que se iniciou através do contato com esportes de luta dentro do Instituto. O mesmo entrevistado se encontra há 4 anos no projeto e relatou ter conhecido alguns casos de sucesso de alunos escrevendo a própria história como profissional da área de luta.

Foi entrevistado também alguns alunos do projeto para trazer uma perspectiva mais ampla do significado da atividade na vida desses alunos a partir de seus próprios pontos de vista. Para manter a identidade dos alunos preservada, serão referidos como “aluno 1”, que possui 7 anos e “aluno 2”, que possui 11 anos e “aluno 3”, que possui 13 anos.

Para eles, a prática da atividade no Instituto é importante, pois gostam de treinar juntos e é legal ter uma atividade que encontre os amigos. Ambos são participantes da modalidade Judô há 2 anos e são moradores de Realengo, próximo do Instituto.

Em entrevista a outro aluno, chamado de “aluno 3”, que possui 13 anos, relatou-se que participa das atividades do instituto há 10 anos. De acordo com o aluno, as atividades do Instituto são como uma “ocupação” e que seus pais o incentivaram a

treinar. De acordo com ele, treinar “é bom, pois seus colegas treinam” com ele. Importa evidenciar na fala dos alunos a questão social que os motiva. Encontrar os amigos durante as atividades é importante para o desenvolvimento em sociedade e para a motivação para dar continuidade às atividades do Instituto.

A partir das breves falas dos participantes do estudo e das percepções do autor a partir de visitas ao instituto, percebe-se que por mais que não fique evidenciado nas respostas coletadas de maneira objetiva, presume-se que a participação tanto dos agentes transformadores quanto dos alunos é baseada em uma esperança de um futuro melhor. Acreditar no esporte e na educação ainda são motores de transformação da sociedade.

Conclui-se, a partir dos conhecimentos levantados, que a existência de projetos sociais e esportivos que levam cidadania a espaços de vulnerabilidade social é uma necessidade latente da comunidade e que ainda que não seja beneficiada por incentivos governamentais, criam-se coletivamente maneiras de fazer surgir mecanismos de transformação da própria realidade.

A vulnerabilidade social é uma realidade que precisa ser vista de maneira séria e necessita do apoio de políticas públicas para amenizar as diferenças sociais que são instaladas a partir delas. Enquanto tais políticas não chegam às periferias, desenvolvem-se projetos sociais dentro das comunidades pelos próprios moradores a fim de garantir o direito ao lazer, educação e segurança de crianças, jovens e até adultos que buscam um futuro melhor.

Torna-se necessário o empenho de todos na sociedade a fim de estabelecer novas possibilidades de desenvolvimento e mobilidade social a partir de uma estrutura que promova acesso à saberes e práticas que tragam dignidade e que possam oferecer acesso ao mercado da educação e ao mercado de trabalho para cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Casa Viva é um dos muitos projetos feitos pela comunidade a fim de promover a dignidade de famílias em vulnerabilidade social. É uma organização independente e autônoma que está fazendo sua parte, mas essa e tantas outras

instituições precisam de apoio governamental para sobreviver e continuar promovendo a dignidade dessas famílias. A educação e o lazer são direitos e é dever do estado oferecê-los de maneira gratuita e de qualidade. Todo cidadão necessita de educação. Todo cidadão necessita de diversão.

Percebeu-se a necessidade de desenvolvimento de trabalhos semelhantes que tenham uma amostra mais expressiva e com análises mais profundas de maneira quantitativa. O desenvolvimento de estudos de caso de outras instituições são centrais para dar voz e promover o conhecimento da existência desses agentes transformadores.

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias. Autores Associados, 2021.

CORREIA, Marcos Miranda. **Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social**. Revista brasileira de ciências do esporte, v. 29, n. 3, p. 91-105, 2008.

DE MEDEIROS ARRUDA, Ulhiana Maria; ARAÚJO, Paulo Coelho; VIANNA, Jose Antonio. Motivos para a evasão das meninas em Projetos de Inclusão Social por meio do esporte. **Revista Educação & Formação**, v. 7, n. 1, 2022.

MARQUES, Elder Regis Deorato. **Projetos sociais esportivos: um estudo das relações entre o esporte e o autoconceito**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MONTEIRO, Victor Hugo Lima. Projeto Segundo Tempo: o Fanzine e a leitura do esporte em bairros violentos. **Conexões**, v. 8, n. 3, p. 10-15, 2010.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Editora Vozes Limitada, 2017.

PIERS, Ellen V.; HERZBERG, David S. Piers-Harris 2. **Piers-Harris Childrens Self**, 2002.

SOARES, Antonio Joaquim de Macedo. **O Instituto Reação: um projeto social aplicado**. 2007. Tese de Doutorado.

VIANA-MEIRELES, Livia Gomes et al. **Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras**. 2020.

VIANNA, José Antonio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. Projetos de Inclusão Social através do esporte: notas sobre a avaliação. **Movimento (Porto Alegre)**, v. 15, n. 3, p. 145-162, 2009.